

O FACEBOOK E A CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS: UM ESTUDO DE CASO NO CURSO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE DO IFSUL - CÂMPUS CAVG

VALDIRENE HESSLER BREDOW¹; MARISTANI POLIDORI ZAMPERETTI²

¹ Universidade Federal de Pelotas – valhessler@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas) – maristaniz@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente projeto, em processo de qualificação para o Mestrado em Educação do Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE da Universidade Federal de Pelotas, na linha de pesquisa Formação de Professores, Ensino, Processos e Práticas Educativas, é orientado pela professora Maristani Polidori Zamperetti e se insere no Grupo de Pesquisa: Pesquisa, Ensino e Formação Docente nas Artes Visuais (CNPQ).

Este trabalho visa discutir o potencial que as redes sociais possuem como forma de espaços possíveis de discussão e construção do conhecimento. As redes sociais são comunidades virtuais criadas através das novas tecnologias da informação e comunicação dentro da cibersociedade. Desta forma, com o auxílio do trabalho e da formação docente, estas comunidades virtuais, podem tornar-se uma ótima ferramenta para as práticas de ensino e aprendizagem dentro do ambiente escolar.

O objeto de investigação para esta pesquisa direciona-se aos alunos do ensino médio do Instituto Federal Sul-rio-grandense de Educação e Tecnologia – Câmpus Visconde da Graça com intuito de analisar o grau de uso das redes sociais como fonte auxiliar de construção do conhecimento e aprendizagem escolar.

A principal perspectiva deste objeto de estudo está em torno da percepção, por parte de docentes e educandos, da importância de atuações dentro de um ambiente mediado pelas novas tecnologias de informação e comunicação, que busca a formação da inteligência coletiva e é direcionada por objetivos, que além da construção do conhecimento de forma contínua e integrada, busca construir permanentemente conexões entre membros de comunidades formadas no ciberespaço.

A partir das vinculações das comunidades virtuais que o ciberespaço proporciona, é importante analisar as oportunidades que estes espaços podem promover para a continuação do convívio aluno/professor, antes limitado apenas dentro da sala de aula, ampliando-se assim para espaços que são acessados constituindo comunidades virtuais estabelecidas para o enriquecimento do saber.

Com o advento da tecnologia e da comunicação mediada por computadores, a sociedade passou a utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação transformando-se em uma cibersociedade. Dentro deste contexto, em constante mudança e expansão, os ciberespaços acabaram por transformar a Internet em uma rede de ampla forma de comunicação e troca de informações, com diversos desdobramentos possíveis na área educacional.

Assim, juntamente com a cibersociedade e com as formações das comunidades virtuais que, representadas pelas diversas redes sociais existentes, crescem cada vez mais as possibilidades e formas de comunicação, originando assim um novo processo de comunicação que auxilia em diversificadas formas de

construção de conhecimento possibilitando a interconexão da inteligência coletiva em espaços que norteiam a continuação das aprendizagens da sala de aula.

A partir deste contexto, esta pesquisa buscará responder a seguinte pergunta: "De que forma o *Facebook* auxilia ou incorpora-se dentro do ambiente escolar como forma de auxílio às práticas educativas segundo a percepção de alunos e professores?".

O objetivo geral deste projeto é estudar o uso do *Facebook* como ferramenta de auxílio para construção do conhecimento como uma nova forma de prática educativa com os alunos do curso técnico em Meio Ambiente do IFSUL - Câmpus Visconde da Graça. Especificamente, serão analisadas qual/quais o(s) tipo(s) de redes sociais são usadas pelos alunos; avaliar a forma de uso das redes sociais por alunos do ensino médio; investigar o uso do *facebook* como auxílio na construção do conhecimento extra-classe; e, descobrir quais as possibilidades educativas das redes sociais nas práticas empreendidas por alunos e professores.

A fundamentação teórica deste trabalho está baseada em autores que versam sobre o tema das tecnologias de informação e comunicação (TIC), cibersociedade e cibercultura como Levy (1999, 2010, 2011), comunidades virtuais e comunicação em rede a partir das considerações de Recuero (2010), sobre o uso das tecnologias na educação com as contribuições de Kenski (2010), entre outros como Freire (1996), Bauman (2001), Nóvoa (1999), entre outros autores que contribuem com suas discussões em relação ao tema de uso das tecnologias da informação e comunicação no ambiente escolar.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho de pesquisa está em andamento e consiste em uma pesquisa do tipo qualitativa que usará o estudo de caso como forma metodológica para o estudo do presente problema de pesquisa baseada nas considerações de Yin (2008) André (2008) e Lüdke e André (1986).

Serão entrevistados alunos e professores participantes do grupo da rede social *Facebook*, formado pelos alunos da turma de primeiro ano do ensino médio do Curso Técnico em Meio Ambiente, do IFSul – Câmpus Visconde da Graça em Pelotas/RS. A turma possui 25 alunos, com idades entre 15 e 16 anos, todos moradores do município de Pelotas. Quanto ao grupo de professores a serem entrevistados, somam o total de 15 professores.

O processo de pesquisa se dará primeiramente pela análise das postagens do grupo do *Facebook*, além de entrevistas com todos os alunos da turma e os professores para conhecer o uso ou não o uso do *Facebook* ou outra rede social que o professor utiliza com os respectivos alunos. Busca-se, desta forma, reconhecer a potencialidades destas redes sociais como instrumento de auxílio, forma de ensino dos conteúdos ou ainda, possibilidade de interação pedagógica.

Será também realizada a leitura de uma bibliografia aplicada, conforme destaca Godim (2006), a partir da área de tecnologias da informação, práticas docentes, processos, métodos e técnicas diretamente ligadas ao ambiente educacional e um estudo avançado em relação às comunidades virtuais e tipos de redes sociais que são de suma importância para este estudo.

A coleta de dados do IFSul – Campus Visconde da Graça também deverá ser efetuada para conhecimento do campo a ser analisado como: estrutura física, número de alunos e professores, práticas e usos das tecnologias da informação e comunicação em sala de aula, além de também verificar as disciplinas em que

podem ser desenvolvidas técnicas virtuais como jogos ou outros modos de uso das TIC.

A partir das entrevistas, a observação do grupo do *Facebook* através das postagens dos participantes será outra forma de coleta de dados para que possibilite um cruzamento de informações e uma análise fidedigna para os resultados, conforme destacam Malheiros (2011) e Hill (2008).

Feitas as entrevistas, os dados serão tabulados, analisados e tratados com o *Microsoft Excel*, após serão cruzadas as informações com os documentos extraídos através de *print screens* das postagens do grupo do *Facebook*.

Segundo Gil (1999), a análise de dados tem como objetivo organizar e sumariar os dados possibilitando o fornecimento de respostas ao problema inicialmente escolhido para investigação. Já a interpretação destes dados, tem a finalidade de proporcionar um sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos.

Com base nestes tópicos e fundamentações teóricas esta pesquisa de dissertação de mestrado será construída no intuito de responder a questão inicial conforme apresentada inicialmente.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até este momento da pesquisa, já foram coletados alguns dados em relação às postagens do grupo da rede social *Facebook* e feitas observações em relação à participação dos alunos e professores neste ambiente.

Nota-se que este tem sido um recurso bastante utilizado principalmente entre os alunos que se articulam através desta comunidade virtual para troca de informações. Observa-se que são postadas desde datas de entrega de trabalhos e realização de provas até vídeos do *Youtube* com tutoriais de conteúdos de alunos que tiveram dificuldade de entender em sala de aula. Além disso, postagens em relação a eventos e cursos do Curso Técnico em Meio Ambiente também são encontradas, tanto por alunos quanto por professores da turma.

Assim, observa-se a consistente utilização de tal ferramenta virtual, como fonte de informação extra-classe, portanto espera-se encontrar indícios da utilização no âmbito de aprendizagem e conhecimento educacional.

4. CONCLUSÕES

Conforme já mencionado, a presente pesquisa está em andamento, apesar das observações em relação às postagens do grupo do *Facebook* no qual faço parte, posso observar que a ferramenta possui um potencial relevante para a troca de informações e continuação do espaço escolar, além do tempo usado em sala de aula e no convívio com alunos.

Desta forma, é preciso considerar que as comunidades virtuais, neste caso os grupos da rede social *Facebook*, podem contribuir de maneira extremamente relevante para a prática, troca e construção de conhecimentos, mas, para que este fato ocorra é necessário estudar, investigar e destacar o uso desta ferramenta, disseminando e destacando de forma efetiva o real potencial que as mesmas possuem, para que, além do conhecimento, sejam possibilitadas novas formas de agir e pensar.

O professor precisa ser o mediador deste processo, propondo e inserindo os alunos nesta nova ferramenta educacional, possibilitando assim um novo método à

prática docente e para o ensino de diversas áreas, com o uso das tecnologias da informação e comunicação, tanto dentro quanto fora do espaço escolar.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Liber Livro Editora, 3ª. edição, 2008.

BAUMAN, Zigmund. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

_____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª. Ed. – São Paulo: Atlas, 2010.

GONDIM, Linda M. P. **A pesquisa como artesanato intelectual: considerações sobre método e bom senso**. São Carlos: EDUFSCar, 2006.

Hill, M. M., & Hill, A. **Investigação por questionário**. 2ª Edição ed. - Edições Sílabo. 2008.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo das informações**. 7ª. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.

_____. **A Inteligência Coletiva**. 7ª. Ed. São Pulo: Edições Loyola, 2011.

_____. **As Tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MALHEIROS, Bruno Taranto. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

NÓVOA, António. **Profissão Professor**. Portugal, Porto Editora, LDA, 1999.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2010.

Yin, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4 ed. (A. Thorell, Trad.) Porto Alegre: Bookman, 2005.